

Igreja no Rio Grande do Sul

Projeto luminotécnico oferece conforto visual e destaca arquitetura

Por Adriano Degra
Fotos: Shoks Foto e Vídeo

PARA COMEMORAR O CENTENÁRIO DE FUNDAÇÃO DA IGREJA Matriz Cristo Rei, situada na pacata cidade de Não-Me-Toque, no Rio Grande do Sul, os responsáveis pela Igreja decidiram convidar a lighting designer Lizelote Kruger Battistella, titular do escritório Lizelote Battistella – Projetos Luminotécnicos, para realizar projeto de iluminação em toda a área interna da igreja, que possui estilo arquitetônico neogótico admirado por todos que visitam o templo religioso. “Trabalhamos como conceito a luz divina, utilizando o principal preceito do Papa Francisco que é a simplicidade. Portanto, não poderia ter luxo, a luz deveria vir do alto e, a pedido da comunidade, a igreja teria de ser bastante clara”, explicou.

João Van Riel, diretor de patrimônio da comunidade Cristo Rei ratifica este conceito. “Após a aplicação do projeto, a luz ficou mais distribuída e clara, não permitindo o surgimento de sombras. Isso tudo foi muito importante para os frequentadores e toda a comunidade ficou contente com o resultado da iluminação”, disse.

Porém, antes de iniciar o desenvolvimento do projeto, a lighting designer teve de vencer alguns obstáculos, como conseguir o aval de dois engenheiros civis atestando que o edifício estava em bom estado e providenciar uma planta, para que tivesse as dimensões exatas do espaço e pudesse regularizar o PPCI (Plano de Preven-



ção Contra Incêndios). “Durante este período foi trocado todo o piso, a rede e a instalação elétrica e do som, além da substituição do reboco danificado e toda a lavagem e pintura da igreja”, esclareceu Lizelote.

Ainda de acordo com a lighting designer, o consumo total com todas as luzes existentes na igreja é de 2.002Wh em 373 metros quadrados, ou seja, são 5,37 Wh por metro quadrado. A temperatura de cor em todo o projeto varia de 3000K a 5300K. “Antes, os freis ficavam irritados com a luz direta nos olhos, agora

isso não acontece mais. A iluminação ajudou muito as pessoas desta comunidade, que são bastante festivas”, disse.

Entrada

No hall de entrada destaca-se um pendente com três lâmpadas fluorescentes compactas de 15W a 4000K. Entrando na igreja é possível notar a iluminação focada para ressaltar os traços da arquitetura neogótica e os arcos zenitais que antes não eram vistos.



Acima, igreja iluminada com três refletores LED de 10W a 3000K nos pilares e T5 de 14W a 4000K embutidas no altar, ressaltando as imagens sagradas.

Com o objetivo de preservar a arquitetura – e não causar nenhum dano no estuque –, foram utilizadas eletrofitas para inserir os refletores LED nos pilares e nas luminárias sobrepostas embaixo do coro.

O altar

A iluminação em cada ponto do altar atingiu perfeita harmonia com a luz da entrada da igreja. Fixados nos pilares, dois projetores LED de 10W a 3000K e quatro refletores LED de 30W a 3000K iluminam o altar e contribuem com maior nível de luminosidade em todo o espaço. Já para ressaltar as imagens sagradas, Lizelote optou por lâmpadas fluorescentes T5 de 14W a 4000K embutidas no altar. Fazendo a contraluz do altar, foram inseridos dois refletores LED de 30W a

5300K. Para finalizar a solução neste ambiente, um pendente fabricado de forma artesanal em bronze e cobre – da década de 1960 – doado pelos imigrantes holandeses Stapelbroek e Rauwers, equipado com 12 lâmpadas fluorescentes compactas de 15W a 4000K, proporciona aspecto decorativo ao altar. “Acredito ser muito importante preservar a história, portanto, este pendente foi mantido no mesmo local em que o encontrei, apenas o elevando a oito metros de altura do chão, para que todos os participantes tenham total visão do altar”, resumiu a lighting designer.

A nave

Segundo Lizelote, no centro dos arcos zenitais (a 12 metros de altura) foram inseridos quatro refletores LED de 120W

Ao lado, duas opções de efeitos de luz que podem ser aplicados durante a realização da missa.



Refletores LED de 80W a 5300K, fixados no centro do arco zenital, fazem a iluminação geral.

a 5300K, proporcionando efeito de luz divina. “É a única fonte de luz focada diretamente nos fiéis, entretanto, tive o cuidado de não permitir que ‘agredisse’ as pessoas”, argumentou.

Já nos pilares laterais, três refletores LED de 10W a 3000K, em cada pilar, jogam a luz na direção dos detalhes dos arcos. “É uma iluminação suave e quando apenas ela está acesa, obviamente, toda a luz que chega para a comunidade é somente indireta. Costumo dizer que nesta situação é como se fosse um banho de luz ao anoitecer”, disse a lighting designer.

O coro

Um refletor LED de 80W a 5300K, fixado na parte superior do coro, no centro do arco

zenital, atua como iluminação geral. “É interessante destacar que antes de ser iluminado este espaço não era utilizado, sendo um verdadeiro ganho para a igreja”, disse Lizelote.

Para iluminação geral da parte de baixo do coro, na entrada, a lighting designer optou por utilizar cinco luminárias de sobrepor – confeccionadas em alumínio e acrílico – equipadas com duas fluorescentes T5, em cada, de 28W a 4000K. “Anteriormente era muito ruim assistir à missa do coro, e agora este problema não existe mais. Por esta obra ser tão importante para a cidade, afinal, é a única neste estilo arquitetônico, tivemos o máximo de cuidado para não interferir em sua estrutura”, concluiu a lighting designer. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:
Lizelote Battistella /
Lizelote Battistella -
Projetos Luminotécnicos

Luminárias:
Intral

Lâmpadas:
Osram

Refletores LED:
Lumicenter e FLC